

084

O DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE ESCRITA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM. Ana Lucia de Almeida, Luciani Marder Scherer, Marlene Isabela Bruxel Spohr (orient.) (UNIVATES).

A presente pesquisa, desenvolvida em 2004, levantou, categorizou e discutiu problemas de expressão escrita presentes em textos de vestibular nos concursos que ocorreram entre 2002 e 2004. O corpus da pesquisa foram as redações com as notas mais baixas, apresentadas por candidatos selecionados para ocuparem uma vaga nos cursos da Instituição. A análise de 800 textos revelou problemas relativos: a) à compreensão da proposta e do gênero textual (fuga parcial ou total do tema da redação); b) ao domínio dos recursos da língua culta padrão (forte marca da modalidade oral); c) ao uso dos mecanismos de coesão e de coerência textuais; d) à falta de conhecimentos prévios e de Intertextualidade. Na 2ª etapa, ao longo de 2005, a presente pesquisa está verificando a persistência desses problemas e em que medida afetam o processo ensino-aprendizagem, a autonomia na construção do conhecimento. O levantamento foi feito junto a 100 acadêmicos de diferentes cursos com o grau mais baixo em redação, que refizeram a proposta da redação de vestibular, e responderam uma entrevista escrita, relativa a eventuais dificuldades de leitura e de escrita que estariam enfrentando nas disciplinas cursadas. A nossa hipótese é que os acadêmicos que apresentam problemas de redação podem enfrentar dificuldades na construção autônoma de conhecimentos. Esta autonomia implica reflexão sobre o processo de construção de conhecimento, que, por sua vez, pressupõe não apenas saber ler, mas também escrever. Ou seja, dominar mecanismos de escrita para conquistar a autonomia na construção do conhecimento implica produzir textos/discursos, isto é, textos em que haja autoria, alguém que tem o que dizer, que domina as estratégias lingüísticas e discursivas do dizer e se responsabiliza pelo que diz, e o faz tendo em vista um interlocutor. (PIBIC).